

ESTRATÉGIAS DE AMBIENTALIZAÇÃO E DE RECONHECIMENTO DO CONTEXTO ESCOLAR DURANTE O ESTÁGIO PELO PIBID DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAMPO DA UFSC

Valquíria Machado Cardoso Weiss ¹
Gabriela Furlan Carcaioli ²

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados das estratégias de trabalho para ambientalização e reconhecimento do contexto escolar utilizadas pelas estagiárias do PIBID/UFSC/Educampo em uma escola municipal de Florianópolis. As orientações para o reconhecimento do contexto escolar foi conduzida através da pedagogia de Freire, dando a liberdade de os estagiários expressarem suas ideias e participarem das decisões sobre a abordagem com a comunidade escolar. Foi possível conhecer a história da escola e sua tendência pedagógica pela leitura do PPP. Para conhecer o corpo docente e a coordenação, optou-se por entrevistas utilizando formulário eletrônico. Logo nas primeiras entrevistas, surgiu um sentimento de aproximação com a realidade da escola. Através da escuta dos coordenadores, identificamos os problemas vividos no dia a dia, seus anseios e a motivação de permanecer trabalhando na escola. Consideramos as estratégias adotadas, como a utilizando ferramentas tecnológicas para a aplicação de questionário online e entrevistas, adequadas e suficientes para o reconhecimento da comunidade escolar e articulação entre o grupo de estagiários e supervisão. Através desse método foi possível conhecer e compreender o perfil da comunidade escolar e se sentir integrada com a escola para iniciar as atividades do estágio com os estudantes. Percebemos que a escola, mesmo com tantos entraves relatados, se preocupa em oferecer à comunidade escolar acolhimento, inovação e estabelece parcerias com outros órgãos, os quais ajudam a proporcionar ricas práticas coletivas, levando ao desenvolvimento de identidades e valores comuns. Acreditamos que essas estratégias possam ser replicadas em outras escolas que possuam disponíveis as mesmas ferramentas tecnológicas.

Palavras-chave: Reconhecimento territorial, Ferramentas tecnológicas, Educação do Campo.

INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta os resultados das estratégias de trabalho para ambientalização e o reconhecimento da comunidade e do contexto escolar utilizadas pelas estagiárias do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza e Matemática (Educampo C.N.M.), no período entre novembro de 2022 a maio de 2023, na Escola Básica Municipal Albertina Madalena Dias (E.B.M. Albertina Madalena Dias).

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina – SC, valquiria.weiss@gmail.com;

² Professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina – SC, gabriela.carcaioli@ufsc.br.

Este trabalho é resultado do PIBID, CAPES.

A relação entre a E.B.M. Albertina Madalena Dias e a Educampo/UFSC iniciou em 2019, quando a escola fez contato com uma das professoras do curso solicitando ajuda na organização do Grêmio estudantil. A partir daí, surgiram diversas parcerias, já que a escola também tinha interesse em desenvolver projetos baseados na pedagogia da Escola da Ponte/Portugal, conhecida por práticas educativas que estimulam a autonomia e a participação efetiva dos estudantes no planejamento das atividades (Escola da Ponte, 2023). Sendo assim, a Educampo/UFSC realizou formações com os docentes da escola abordando temas sobre a Pedagogia Histórico-Crítica, além de auxiliar na reformulação do Grêmio estudantil.

A escola está localizada no bairro Vargem Grande, localizado no distrito de Cachoeira do Bom Jesus, no norte da ilha de Santa Catarina e não é classificada como Escola do Campo, mas desenvolve sua pedagogia com bases teórico-metodológicas que prima pelo desenvolvimento social e pedagógico de todos os estudantes, respeitando seus ritmos de ensino-aprendizagem e partindo dos interesses de cada um. Proporciona, dessa forma, práticas educativas mais significativas, que buscam a interdisciplinaridade do ensino e a emancipação dos educandos, algo comum à Educação do Campo. A escola é inspirada por teóricos como Paulo Freire e Vygotsky, também estudados na Educampo, que trazem visões transformadoras em relação ao ensino tradicional, como a resignificação do papel dos sujeitos na construção do seu próprio conhecimento, considerando a diversidade cultural, social e seus saberes prévios, ou seja, o seu processo histórico de aprendizagem.

Ademais, a comunidade colonizadora do bairro Vargem Grande, onde a escola está situada, exercia a agricultura como forma de subsistência das famílias. Apesar de hoje se perceber poucas famílias vivendo dessa maneira, os resquícios dessa cultura e forma de vida semelhante à do campo ainda permanece presente, inclusive, alguns moradores ainda utilizam carroças para locomoção. Portanto, por mais que não seja uma Escola do Campo, inserida em uma área rural, uma parcela dos estudantes que a escola atende vêm de famílias oriundas da cultura camponesa.

Mantendo essa parceria entre a escola e a Educampo/UFSC, em 2022, foram selecionados 16 bolsistas de iniciação à docência, através do edital do PIBID/UFSC, para atuar na E.B.M. Albertina Madalena Dias. Dentre os objetivos do PIBID/UFSC, destacamos o incentivo à atuação na educação básica e a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores; promover a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes. Na E.B.M.

Albertina Madalena Dias, a demanda principal para os bolsistas PIBID foi o auxílio aos professores durante os períodos de desenvolvimento dos projetos com os estudantes.

Os estagiários do PIBID selecionados são estudantes da Educampo de diferentes fases, originários de diversas regiões do estado, sem nenhuma relação com a escola. A supervisão do PIBID no âmbito escolar foi realizada pela professora de ciências, contratada no mesmo ano e ex-pibidiana. Entendendo a importância de conhecer a realidade do território e da comunidade escolar, havia a necessidade de elaborar estratégias para que o grupo de bolsistas realizassem o reconhecimento do contexto escolar.

Dessa forma, em reunião com o grupo de estágio, a supervisora orientou que organizassem grupos para entrevistar a comunidade escolar, entre eles, os professores, coordenação da escola, Grêmios estudantis, terceirizados e profissionais do posto de saúde do bairro. Além disso, indicou a leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

Considerando que as estratégias aplicadas e as ferramentas utilizadas pela coordenação do PIBID foram facilitadoras nesse processo, temos por objetivo compartilhar essas estratégias desenvolvidas durante o início do estágio do PIBID para o reconhecimento da realidade da escola.

METODOLOGIA

Para o compartilhamento de documentos, como o PPP e textos científicos, desenvolvimentos de materiais e para as reuniões e comunicações entre o grupo, a supervisão e coordenação do PIBID utilizaram as ferramentas tecnológicas de informação e comunicação (TICs), como videoconferência, formulário eletrônico, drive e aplicativo de mensagens instantâneas.

Os grupos de estagiários PIBID se organizaram de diferentes formas para realizarem as entrevistas com a comunidade escolar. Para as entrevistas com os professores e coordenadores da escola, optou-se pelo uso do formulário eletrônico. Dessa forma, foram elaboradas questões que nos permitisse conhecer a trajetória profissional, a forma de atuação na escola e estratégias de ensino em sala de aula, sua percepção sobre os estudantes e sobre a E.B.M. Albertina Madalena Dias. As questões elaboradas para as entrevistas com os professores e coordenadores estão descritas na quadro 1.

Considerando a intensa carga horária dos professores e do diretor, para eles foi encaminhado o link de acesso às perguntas para responderem individualmente. Já para a

supervisão, administração e orientação educacional, foi realizada uma entrevista pessoal, registrada no formulário eletrônico.

Quadro 1 - Questões aplicadas nas entrevistas com os professores e coordenadores da EBM Albertina Madalena Dias

Entrevista para professores	Entrevista para coordenação
Dados pessoais	Dados pessoais
<i>Nome; idade; gênero; e-mail.</i>	<i>Nome; idade; gênero; e-mail.</i>
Dados profissionais	Dados profissionais
<i>Área/s de formação</i>	<i>Área/s de formação</i>
<i>Tempo de atuação no magistério</i>	Dados vinculados à EBM Albertina Madalena Dias
<i>Conte brevemente a história da sua carreira profissional, os motivos que o levaram a se tornar educador.</i>	<i>Vínculo empregatício</i>
<i>Atua em quais séries do Ensino Fundamental?</i>	<i>Cargo e tempo de atuação na escola</i>
<i>Atua também em outras escolas?</i>	<i>Local de moradia e distância da escola</i>
<i>Para quais séries você leciona nas outras escolas?</i>	<i>Como foi seu egresso na Albertina e porque escolheu esta escola para trabalhar?</i>
<i>Participa de formação continuada para professores ou capacitações com que frequência?</i>	<i>Como você descreve a estrutura física da escola? É adequada?</i>
<i>O que significa para você Escola do Campo?</i>	<i>Qual a origem territorial e social das famílias dos estudantes que estão nesta escola?</i>
Dados vinculados à EBM Albertina Madalena Dias	<i>Há integração da escola com as famílias e a comunidade? Pode descrever?</i>
<i>Vínculo empregatício</i>	<i>Como você descreve o quadro de professores desta escola? (formação, integração com a escola e com as famílias)</i>
<i>Cargo e tempo de atuação na escola</i>	<i>Há um trabalho coletivo desenvolvido na escola? Que atividades são desenvolvidas que demonstrem isso? (trabalho integrado com professores, estudantes, famílias..)</i>
<i>Local de moradia e distância da escola</i>	<i>Como se dá o processo de inclusão quando há crianças matriculadas com algum diagnóstico?</i>
<i>Disciplina(s) ministrada na escola</i>	<i>O que a escola está planejando desenvolver em 2023?</i>
<i>Forma de acesso à escola</i>	

<i>Neste momento, a escola desenvolve alguma atividade de forma a distância (online) com os estudantes?</i>	
<i>Como você descreve os estudantes das turmas que você atua na escola?</i>	
<i>Quais as dificuldades cotidianas em sala de aula com essas turmas?</i>	
<i>Utiliza estratégias de ensino e organizativas diferenciadas para cada turma?</i>	
<i>Que materiais utiliza cotidianamente em suas aulas?</i>	
<i>Realiza atividades práticas, de campo ou laboratório em suas aulas?</i>	
<i>Como você avalia o aprendizado dos estudantes após o período desenvolvido por meio do ensino remoto e/ou híbrido na escola devido a pandemia do Covid-19?</i>	
<i>O que você poderia falar sobre a EBM Albertina Madalena Dias?</i>	
<i>Cite três palavras que caracterizam para você a EBM Albertina Madalena Dias</i>	
<i>Outras Informações/ relatos/ observações</i>	

Fonte: Elaborada pelas autoras.

REFERENCIAL TEÓRICO

Como referencial teórico para formação dos estagiários, foram disponibilizados e discutidos posteriormente em reuniões textos de Paulo Freire, como Carta de Paulo Freire aos professores (Freire, 2001). Este texto aborda o aprendizado do ensinante ao ensinar, estando o professor aberto a escutar e aprender com as diferentes dúvidas e curiosidades dos estudantes. Salienta porém que isso se faz de forma responsável, com constante preparação e formação permanente do ensinante.

O aprendizado do ensinante ao ensinar se verifica à medida em que o ensinante, humilde, aberto, se ache permanentemente disponível a repensar o pensado, rever-se em suas posições; em que procura envolver-se com a curiosidade dos alunos e dos diferentes caminhos e veredas, que ela os faz percorrer (Freire, 2001, p.259).

O estágio PIBID e as orientações para a atividade de reconhecimento do contexto escolar foi conduzido através de diálogo horizontal, seguindo a pedagogia de Freire, dando a

liberdade de os estagiários expressarem as suas ideias e participarem das decisões sobre a abordagem com a comunidade escolar.

Os estagiários, sendo estudantes da Educampo, possuem uma base teórica preocupada com a busca do conhecimento do contexto de vida dos estudantes. Como Paulo Freire (1987; 1997) considera, a contextualização local é o ponto de partida para uma maior compreensão do mundo e para um olhar crítico da realidade. Por isso, antes de iniciar as atividades de aprendizado na escola, é preciso entender quem são os estudantes, conhecer o meio em que os educandos vivem e valorizá-lo, assim como, identificar os temas geradores e analisar as situações-limite vivenciadas pelos educandos, para dessa forma selecionar os conteúdos de ensino.

Nesse processo, como descreve Freire, a educação relaciona-se com o desvelamento da realidade com vistas a sua transformação. Ou seja, estimula-se a construção da criticidade frente à solução de problemas, a partir de discussão de aspectos sociais, pelos quais os conceitos científicos são inseridos (Freire, 2011).

A lei de diretrizes e bases da educação nacional, Lei nº 9.394, considera importante o reconhecimento territorial quando cita no princípio X, do art. 3º, a valorização da experiência extra-escolar (Brasil, 1996). Já os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio cita que a contextualização é um princípio pedagógico, que possibilita ao educando uma aprendizagem mais significativa, através da busca de um novo significado ao conhecimento adquirido no ambiente escolar (Brasil, 2000).

Baseando-se nessas teorias e normativas, as quais consideram o reconhecimento do território, as histórias de vida dos estudantes e seus saberes prévios fundamentais para o início das atividades docentes, os estagiários formularam estratégias para a aproximação com a comunidade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram escritos a partir da percepção dos estagiários após a leitura do PPP da escola, que permitiu conhecer a história da E.B.M. Albertina Madalena Dias e sua tendência pedagógica, e das entrevistas realizadas com a comunidade escolar, que nos permitiu conhecer a escola a partir da visão da comunidade.

Logo nas primeiras entrevistas, conforme os profissionais da escola relatavam suas experiências e percepções sobre a E.B.M Albertina Madalena Dias, já foi surgindo um

sentimento de aproximação com a realidade da escola. Através da escuta das supervisoras e orientadoras, foi possível identificar os problemas vividos no dia a dia da escola, os anseios desses profissionais e a motivação de permanecer trabalhando na escola.

Ao ler o PPP da escola percebemos que ele está atualizado e completo, descrevendo a história da escola, as tendências pedagógicas, o perfil da comunidade escolar e os projetos em desenvolvimento. O PPP faz um rico relato sobre a história da escola, desde a sua fundação em 1957, sendo chamada inicialmente de Escola Interina Municipal de Vargem Grande, e sua trajetória física até o terreno onde se encontra atualmente. Este terreno foi comprado pela Prefeitura em 1972, localizado ao lado da casa da professora Albertina Madalena Dias, responsável pela escola na época. A escola tornou-se básica em 1996, sendo ampliada e chamada de Escola Básica Municipal Albertina Madalena Dias.

Percebemos que a escola tem um histórico de requisição de ampliação e reformas, a fim de atender a demanda da comunidade. A última reforma ocorreu entre novembro de 1998 e fevereiro de 2000. Atualmente, observamos que a escola apresenta desgastes severos da infraestrutura, aumento significativo no número de estudantes, falta e inadequação de espaços. Esta falta de infraestrutura esteve presente nas falas dos 5 coordenadores da escola entrevistados. Na pergunta sobre a estrutura física da escola, surgiram as seguintes palavras: limitado, insalubre, precária, inadequada, muito ruim.

A direção da escola nos informou que em 2022 a prefeitura anunciou que um novo prédio seria construído para a escola em um terreno próximo. A comunidade escolar da Vargem Grande aguarda ansiosamente essa mudança, pois devido a isso, nenhuma reforma na escola está sendo realizada.

Segundo o PPP (2022) são em média 728 estudantes e 67 funcionários, entre professores, auxiliares, administradores, limpeza, cozinha e outros. Apesar da estrutura física precária e inadequada para o número de estudantes e as atividades pedagógicas propostas, observamos que a coordenação da escola a mantém viva, proporcionando com muita criatividade vivências pedagógicas e momentos ricos de aprendizagem aos estudantes. Essa conduta pôde ser observada durante as reuniões pedagógicas que as estagiárias participaram e nas falas durante as entrevistas. Citamos a fala de uma das professoras destacando o acolhimento desta escola com estudantes e profissionais:

De todas as que já passei nesses anos de professora da rede municipal, a Albertina é a escola que tem mais calor humano. O primeiro fato que me chamou atenção quando cheguei é que a escola não ficava vazia às 17h, e haviam pessoas se encontrando pra pensar ações. Muita conversa, e ninguém fica de fora,

pedagógicos. Os coordenadores citaram alguns desses grupos de trabalho e projetos quando perguntamos sobre trabalho coletivo entre professores e integração entre a escola e a comunidade. Em especial, falaram da Festa da Família, uma grande festa realizada na escola, organizada por uma comissão de trabalho formada por profissionais da escola. Os coordenadores destacaram alguns desafios, como atrair o interesse da comunidade em participar; a estrutura da escola para receber as famílias; e falta de tempo para a organização do evento, dentre tantas outras atividades previstas.

De todas as entrevistas, a que mais marcou foi a fala da supervisora escolar, que trabalha há 12 anos na escola, implementando um método de ensino transformador e inovador para as escolas públicas de Santa Catarina. Essa metodologia trabalha com os estudantes através de projetos, onde os estudantes escolhem o tema a ser trabalhado ao longo do ano. A partir desse tema, são trabalhados os conteúdos curriculares de forma multidisciplinar. O projeto ocorre em 5 etapas e prevê saídas de estudos e elaboração de perguntas, hipóteses, pesquisas e apresentação final. Foi surpreendente ouvir tudo o que essa pequena escola municipal, de um bairro humilde de Florianópolis, realiza em termos de metodologias pedagógicas.

A aplicação de questionários e entrevistas aos professores e coordenadores da escola foi eficiente para o reconhecimento do contexto escolar. Através desse método, pudemos nos aproximar da comunidade escolar, conhecer os projetos, os métodos pedagógicos, a rotina escolar e seus percalços. Percebemos que a escola tem uma administração resistente e persistente, e uma supervisão pedagógica surpreendente, diante de tantos desafios que foram expostos pelos professores e coordenadores. Mesmo com tantos entraves, a escola se preocupa em oferecer à comunidade escolar acolhimento, inovação e estabelece parcerias com outros órgãos os quais ajudam a proporcionar práticas coletivas que criem consciência das riquezas locais, ambientais e culturais, levando ao desenvolvimento de identidades e valores comuns.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos as estratégias adotadas durante o estágio pelo PIBID na escola E. B. M. Albertina Madalena Dias, utilizando ferramentas tecnológicas para a aplicação de questionário online e entrevistas foram adequadas e suficientes para o reconhecimento da comunidade escolar e articulação entre o grupo de estagiários e supervisão. As atividades puderam ser realizadas de forma ágil e prática.

Acreditamos que essas estratégias possam ser replicadas por estagiários em outras escolas que possuam disponíveis as mesmas ferramentas tecnológicas. Por meio do relato dos

profissionais da escola, apresentando a sua visão sobre a escola e compartilhando sua trajetória profissional, foi possível conhecer e compreender o perfil da comunidade escolar e se sentir integrada com a escola para iniciar as atividades do estágio com os estudantes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a coordenação do PIBID/UFSC/Educampo e a E. B. M. Albertina Madalena Dias pelo acolhimento aos estagiários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 24 ago. 2023.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília: MEC; SEMTEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2023.

ESCOLA DA PONTE. **O Projeto**. 2023. Disponível em: <http://www.escoladaponte.pt/o-projeto/>. Acesso em: 22 ago. 2023.

FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estudos Avançados**. 15:(42), 2001. p. 259-268.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50ª ed. Rio de Janeiro: **Paz e Terra**. 2011.